



Amigos,

Mais uma vez, a poluição do Rio Itamambuca ganhou destaque negativo nas páginas da mídia durante o mês de abril, após reportagem publicada em Veja SP sobre a degradação do Litoral Norte. Abaixo fizemos um breve resumo do texto da revista.

A SAI entrou em contato com Veja São Paulo parabenizando pela iniciativa da reportagem e contando um breve histórico de nossa entidade na luta pela preservação de Itamambuca e também um pouco dos últimos avanços que tivemos, como a assinatura do TAC e a promessa de construção de uma estação de tratamento de esgotos ao lado do Rio.

Nossa batalha é congregar ao máximo forças positivas, de forma prática, além de governos, empresas e sociedade civil, para que resultados concretos sejam obtidos e que a Revista Veja possa relatar no futuro, casos de sucesso na preservação e recuperação de rios e praias no nosso frágil Litoral Norte. Para tanto, como Veja São Paulo se propõe a continuar de olhos abertos para o problema, contamos com a força e representatividade deste veículo para ser uma grande aliada nessa difícil empreitada.

As promessas agora têm que ser cumpridas!

A Diretoria

Veja SP mostra litoral norte ameaçado e cita rio Itamambuca

No último dia 8 de abril, Veja SP publicou uma reportagem intitulada "O Espião do Espaço" onde a revista contratou os serviços de um satélite que fotografou os 1948 quilômetros quadrados do litoral norte paulista e especialistas apontaram onde estão as principais irregularidades e problemas. Abaixo um breve resumo da reportagem extraído da revista:

Um dos cenários mais belos de toda a costa brasileira, o Litoral Norte de São Paulo reúne o céu e o inferno em suas praias espremidas entre o Oceano Atlântico e as montanhas verdes da Serra do Mar. Quem percorre a Rodovia Rio-Santos assiste atônito à sobreposição de paisagens: costões, curtas faixas de areia, mar cristalino, ilhotas e... favelas. Cada vez mais favelas. Os aglomerados de barracos que invadem a maior faixa contínua de Mata Atlântica do país estão ali por um **problema demográfico**. Desde 1985, quando a estrada foi asfaltada, a população dos municípios de São Sebastião, Caraguatatuba, Ubatuba e Ilhabela praticamente triplicou. Como 80% do território faz parte de parques estaduais (da Serra do Mar e de Ilhabela) e os outros 20% estão salpicados de áreas de preservação permanente, como mangues, restingas e beiras de rio, o espaço físico disponível para ocupação humana é limitadíssimo. Mesmo assim, o poder público assistiu de braços cruzados à invasão desse paraíso. Com a chegada de turistas atraídos pela facilidade de acesso e de migrantes que viam no boom imobiliário oportunidades de emprego, desapareceram do mapa 730 hectares de bromélias, orquídeas, palmitos, ipês... Uma área equivalente a quase cinco parques do Ibirapuera. Além do desmatamento, essa expansão frenética vem deflagrando uma série de outros problemas. **Sem sistema de tratamento, o esgoto contamina o solo e a água.**

Como consequência, os rios e as praias ficam poluídos. Por falta de espaço para aterrar o lixo, tudo o que se descarta na região tem de ser transportado para outras cidades. Não raro o transbordo causa acidentes na estrada que corta a floresta. Há ainda o funcionamento desordenado das marinas, que despejam óleo, combustível e outros produtos tóxicos na areia e no mar. Para fiscalizar os quatro municípios, a Polícia Militar Ambiental dispõe de 110 homens. É pouco. Outras 323 pessoas trabalham para evitar invasões e conter a ação de caçadores dentro do Parque Estadual da Serra do Mar, um terço delas na porção que fica no Litoral Norte. São insuficientes também. Para piorar esse cenário, estão previstas ali quatro obras de grande porte. Até 2013, o Porto de São Sebastião deve ser ampliado e a Rodovia dos Tamoios, que liga Caraguatatuba a São José dos Campos, duplicada. A Petrobras pretende construir uma unidade de tratamento de gás e um gasoduto que cortará a serra ao meio. Além dos impactos ambientais inerentes a essas intervenções, elas criarão 4 000 postos de trabalho e atrairão ainda mais gente.

Quando a reportagem entra no tema específico "Esgoto X balneabilidade", o caso da poluição do Rio Itamambuca é citado como exemplo: Itamambuca, ao norte de Ubatuba, tem dois atrativos que raramente coincidem em uma só praia: é procurada tanto para o surfe quanto para o banho. Tal combinação só é possível graças à presença de um rio que deságua no canto sul da faixa de areia. Como o mar é muito bravo, é ali que famílias costumam brincar enquanto os surfistas disputam as ondas no lado oposto. Nos últimos anos, porém, essa harmonia vem sendo ameaçada.

Um levantamento sobre as condições de balneabilidade do litoral na última década, realizado recentemente pela Cetesb e ainda não divulgado, apontou que a qualidade da água do Rio Itamambuca, assim como das 22 das 77 praias da costa norte, piorou. "A origem do problema está nas ocupações irregulares na margem do rio", afirma José Eduardo Bevilacqua, gerente do setor de Águas Litorâneas da Cetesb. "Sem tratamento de esgoto, elas despejam os dejetos diretamente no curso d'água, elevando severamente a quantidade de bactérias." Na última temporada, os níveis dessas substâncias atingiram o dobro do limite seguro para banho. Encontram-se em situação semelhante praias como Barra do Saí e Toque-Toque Pequeno, em São Sebastião, e Armação e Praia do Pinto, em Ilhabela.



Gráfico publicado na revista mostra problemas da região

SERVIÇO:

TELEFONES ÚTEIS

SEDE DA SAI:
3845-3156

**BASE
COMUNITÁRIA:**
3845-1098

POLÍCIA CIVIL:
3833-2533

SANTA CASA:
3232-7266
3832-7531

POLÍCIA MILITAR:
3832-3598

SABESP:
3832-1427

**POLÍCIA
RODOVIÁRIA:**
3832-0287

ELEKTRO:
0800-7010102

PREFEITURA:
3834-1000

SEC. DA SAÚDE:
3833-8580

DEPRN:
3832-1434

CETESB:
3832-3816

DEFESA CIVIL:
3832-5349

**PARÓQUIA IMAC.
CONCEIÇÃO:**
3832-5030
(MISSAS EM
ITAMAMBUCA)

Nossa Gente: Quem faz a SAI



Ulisses Viana de Souza
Funcionário da SAI desde
08/02/1999



Albino Leite de Araujo
Funcionário da SAI desde
11/04/2005

Complementando a equipe de manutenção na seção “Nossa Gente”, trouxemos o perfil de mais 2 funcionários.

Quando perguntados sobre o que representa para eles o emprego na SAI, Ulisses diz que está muito satisfeito por trabalhar na SAI; já Albino diz: “É tudo, um prazer ter onde ganhar o pão de cada dia.”

Lembrete: Lixo Verde

Conforme informado no boletim anterior, a SAI já está fazendo a coleta do lixo verde desde o início de Abril. Pedimos aos proprietários e/ou moradores que orientem seus empregados para que não joguem o lixo verde nas áreas comuns. Os sacos de 100L para acomodação do lixo devem ser retirados inicialmente na SAI (e posteriormente à base de troca), e colocados na frente das residências todas as 5^{as} e 6^{as} feiras. Caso se trate de galhos ou árvores, o que impossibilita a ensacagem, favor comunicar à SAI com antecedência de 24 hs, para que possamos providenciar um caminhão para a coleta. A natureza agradece!!!

Novas Motos na Vigilância

Conforme apresentado no orçamento aprovado na última Assembléia, durante o mês de Abril, a SAI fez a troca de 3 motos de nossa equipe de vigilância por modelos 0km. A aquisição proporcionará mais economia em manutenção, consumo de combustível, bem como maior segurança aos funcionários que utilizam os veículos para fazer a ronda do loteamento.



Duas das três motos trocadas em Abril

“Porque contribuo com a SAI” por João Batista Santos

Na seção “Porque contribuo com a SAI” da edição de abril de nosso boletim trazemos o depoimento de João Batista Santos, que é freqüentador de Ubatuba desde 1982 e tornou-se proprietário de imóvel na Rua 19 em Itamambuca desde 2004, local escolhido pela tranquilidade e beleza da natureza.

Por que você contribui com a SAI? Quais os benefícios que você enxerga que são proporcionados pela atuação de nossa associação?

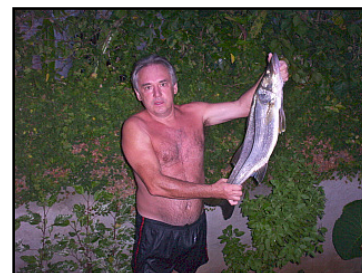
Acreditamos que através da SAI seja feita a manutenção e conservação da natureza de nosso loteamento. Valorizamos os trabalhos desenvolvidos pela equipe de vigilância; manutenção; os cuidados com a limpeza da praia; avisos de ordem e sinalizações e a atuação junto a Prefeitura.

De que maneira você costuma colaborar com a SAI e Itamambuca?

Estamos constantemente colaborando com sugestões, participando em atividades da escola Honor Figueira e Escola de Surf do prof. Zecão (que desenvolve um excelente trabalho junto a comunidade local) através de doações.

Quais são os pontos relacionados a Itamambuca que você considera fundamentais sobre os quais a SAI deve intensificar sua atuação?

Consideramos primordial a despoluição do Rio Itamambuca, a fiscalização de obras irregulares no sentido de proteção do meio ambiente e valorização do loteamento.

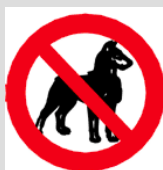


João exibe robalo pescado em nossa praia

Lembre-se:

Evite a
transmissão de
doenças!

Não leve seu
cão à praia!



Central Surf e SAI: juntos o ano todo pela limpeza



Cartaz da Campanha

A Central Surf em parceria com a SAI marcou presença durante todo o verão na praia de Itamambuca. Essa parceria consistiu na distribuição de sacolas 100% degradáveis e folhetos falando sobre a importância em respeitar o ambiente que você freqüenta e outras pessoas vivem. Além disso, a Central Surf forneceu o uniforme para o pessoal da manutenção da SAI, que faz a limpeza da praia. Os resultados da ação foram tão positivos que a empresa resolveu continuar com a distribuição das sacolas e folhetos durante os fins de semana o ano todo, mantendo uma pessoa responsável pela distribuição na guarita de entrada.

Dúvidas, críticas ou sugestões? Quer ter seu texto publicado? Mande um e-mail para samigos@uol.com.br
SAI - Associação Amigos de Itamambuca - Av. Itamambuca, 1021 - CEP: 11680-000 - Ubatuba – SP
Fone/Fax: 3845-3156